

# *“Eu estou convosco todos os dias”*



Desen Catherine Chon

Atos 1, 1-11 . Salmo 46 (47) . Efésios 1, 17-23 . Mateus 28, 16-20

*A alegria da Páscoa faz-nos encarar a vida com outros olhos. Com a ressurreição de Jesus Cristo, a humanidade foi transformada, teve início uma nova criação: a morte e o pecado foram vencidos, participamos na vida plena e eterna de Deus.*

”

## **NÃO MAIS DEIXAREMOS DE AMAR**

Na solenidade da Ascensão (Ano A), a Igreja oferece-nos a conclusão do evangelho segundo Mateus, uma perfeita síntese teológica. O Ressuscitado confia aos discípulos a continuidade da sua missão e dá-lhes a garantia: «Eu estou convosco todos os dias». Ele já o tinha dito, a propósito do perdão e da oração: «onde estão dois ou três reunidos em meu nome, aí estou no meio deles». Deus connosco e nós com Deus. Jesus Cristo não é um personagem do passado, um defunto merecedor da nossa veneração. Ele vive e quer-nos vivos! Em nós, a sua presença é um compromisso: Ele vive para ser nossa companhia e tornar possível um estilo de vida animado pela dinâmica do amor e do serviço, da

igualdade e da fraternidade. O cristão é um discípulo missionário, não é um homem ou mulher que abre o evangelho e se entrega à leitura, refastelado num confortável sofá, com os pés enfiados nas pantufas. O evangelho é um livro de viagem, para ser aberto e lido durante o caminho, como peregrinos e em modo de missão.

Eis a missão dos discípulos: testemunhar com a vida a presença do Ressuscitado. Nesta ‘série’, cheios de entusiasmo, dizemo-lo com o refrão do hino da próxima Jornada Mundial da Juventude: «Todos vão ouvir a nossa voz,/ levantemos os braços, há pressa no ar./ Jesus vive e não nos deixa sós;/ não mais deixaremos de amar».

O critério do amor, diz o Papa Francisco, na Mensagem para este Dia Mundial das Comunicações Sociais, exige de nós a proximidade e a compaixão. «Temos urgente necessidade duma comunicação que inflame os corações, seja bálsamo nas feridas e ilumine o caminho dos irmãos e irmãs». Uma comunicação «que saiba deixar-se guiar pelo Espírito Santo [...]. Uma comunicação que coloque no centro a relação com Deus e com o próximo [...]. Uma comunicação, cujas bases sejam a humildade no escutar e o desassombro no falar e que nunca separe a verdade do amor».